



**IDEIAS**  
*na mesa*

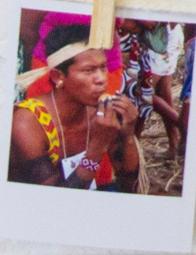
**08**

Revista Ideias na Mesa  
ISSN 2318-3543  
8ª edição – 2º/2016  
[www.ideiasnamesa.unb.br](http://www.ideiasnamesa.unb.br)



*Um passeio pela*

# **NOSSA REDE DE EXPERIÊNCIAS**



## sumário

### 2 **capa**

*Um passeio pela nossa rede de experiências*

### 6 **para inspirar**

*Experiências: retrato da EAN no Brasil*

### 16 **políticas públicas**

*Panorama da EAN nas políticas públicas brasileiras*

### 22 **artigo**

*Dais Gonçalves Rocha  
Avaliação em Promoção da Saúde: em tempos de austeridade, mais do que nunca necessária!*

### 24 **saiba mais**

*Saiba mais sobre EAN*

## apresentação

Desde sua constituição, a **Rede Ideias na Mesa** tem sido um instrumento importante de compartilhamento, troca de experiências e também de apoio à formação profissional. São quatro anos de aprendizado em como fazer “Educação Alimentar e Nutricional”, apresentado em diferentes maneiras, em diferentes setores e cenários. Todo este acúmulo a seu dispor no nosso site!

Hoje temos **9.365** usuários; **226** experiências intersetoriais cadastradas; **39** boletins e informativos publicados; **3** cursos a distância e **8** revistas publicadas. E, mais do que os resultados numéricos, a riqueza do Ideias na Mesa é a dinamicidade na interação entre diversos atores e instituições envolvidos no tema da EAN em todo o país, e a capacidade de essa ação abrir precedentes para redes em nível municipal, estadual, regional, de maior proximidade para o compartilhamento e aprendizado de questões específicas de cada realidade.

**Patrícia Chaves Gentil**

*Diretora da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional  
Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário*



## editorial

Estamos completando quatro anos de existência! Para comemorar à altura, lançamos este número especial da **Revista Ideias na Mesa** com foco em uma das nossas principais missões, que é a de dar visibilidade às experiências em Educação Alimentar e Nutricional (EAN) que estão sendo realizadas por todo o país, por diferentes sujeitos nos mais diferentes lugares e setores.

Temos fomentado o debate sobre as diferentes dimensões e determinações da alimentação saudável. Mostramos também o quanto o compartilhamento de conhecimentos no campo da EAN é fundamental para fortalecer e qualificar as práticas de alimentação saudável no país, ajudando a transformar ambientes de insegurança alimentar em ambientes onde o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) é respeitado e promovido.

Neste número, damos voz a nossos colaboradores e apresentamos um pouco do que avançamos. Em nosso site tem muito mais, convidamos todas e todos a explorar este rico e dinâmico acervo do Ideias na Mesa. Participe, aprenda e ensine!

**Equipe Ideias na Mesa**

## Um passeio pela NOSSA REDE DE EXPERIÊNCIAS

Ao completar quatro anos de existência, a **Rede Virtual Ideias na Mesa** está presente no dia a dia de inúmeros profissionais de saúde, assistência social, educadores e de pessoas que atuam com Educação Alimentar e Nutricional (EAN) pela melhoria da qualidade da alimentação das pessoas. Mais de 50% dos usuários que responderam a uma pesquisa realizada pela rede em 2015 eram nutricionistas, vindo, a seguir, pesquisadores e professores (8,9%) e estudantes de graduação da área de saúde. Uma parceria do Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (Opsan/UnB) com a Coordenação Geral de Educação Alimentar e Nutricional (CGean/Sesan/MDSA) tem a missão de apoiar e difundir as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no Brasil e, assim, vem ampliando seu espaço. A principal missão da Rede é dar visibilidade às diferentes experiências de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) desenvolvidas no país. Esse é um espaço criado para a ampliação dos horizontes de compreensão sobre o que é a alimentação adequada e

saudável, seus determinantes e dimensões. É também espaço para registro e intercâmbio de materiais, métodos e resultados das diversas práticas realizadas no país e que favorece a troca rápida desses conteúdos.

O Slow Food Brasil, um dos nossos parceiros no **1º Encontro da Rede Ideias na Mesa**, realizado em dezembro de 2015, dá voz a essa expansão de horizontes. Para Fulvio Iermano, representante do movimento, a Rede é fundamental para quem quer começar a trabalhar com Educação Alimentar e Nutricional e precisa de materiais e práticas para se inspirar. “Isso podemos ver no precioso arquivo que o Ideias na Mesa disponibiliza para seus usuários” afirma. A base de funcionamento da Rede Ideias na Mesa é o site [www.ideiasnamesa.com.br](http://www.ideiasnamesa.com.br), que funciona como plataforma central de comunicação, cujo papel é coletar, produzir e armazenar conhecimentos sobre EAN e temas relacionados. Ele é composto por áreas específicas que trabalham informações e conteúdos de maneira complementar. No site, as experiências de EAN são acessadas em um ícone localizado no menu principal, e as publicações podem ganhar destaque na coluna do Blog [Você no Ideias].

Larissa Loures Mendes, professora do Departamento de Nutrição da Federal de Minas Gerais (UFMG) vivencia a EAN diariamente em sala de aula. Na disciplina que ministra, *Educação alimentar e nutricional e promoção da alimentação adequada e saudável: teoria e prática*, discute com os alunos aspectos de intervenções educativas, buscando ampliar o propósito dessas

ações. Ela vê na **Rede Virtual Ideias na Mesa** uma importante fonte de estudo e atualização, principalmente quanto aos conteúdos disponíveis no blog, na biblioteca, nos vídeos e nos cursos oferecidos. “Utilizo várias experiências disponíveis na Rede Ideias na Mesa para contextualizar o conteúdo teórico e discutir metodologias. Além disso, tento sempre divulgar na rede as atividades realizadas pelos alunos e incentivo que eles também façam isso com atividades desenvolvidas em outras disciplinas”, afirma Larissa.

No *campus* de expansão da Universidade Federal de Campina Grande, localizado em Cuité, município do Paraíba, a professora de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) Vanille Pessoa Cardoso, utiliza os recursos da Rede dentro e fora da sala de aula. Em seu espaço de atuação, ela busca estabelecer o diálogo da disciplina com os diversos cenários disponíveis na cidade. Ela coordena ações práticas da disciplina na feira livre da cidade, nas escolas, nas unidades de saúde da família, nos espaços da assistência social (Creas, Cras, PBF) e em espaços públicos, como museus e praças. “A rede Ideias na Mesa está presente na construção dessa forma de trabalho com a EAN, pois foi nesse espaço virtual que encontrei algumas experiências importantes sobre como realizar diversas ações”, afirma. Dentre as ferramentas que mais utiliza na prática docente estão a Biblioteca do Ideias e a coluna do blog Comida na Tela, nas quais obtém filmes, além dos referenciais teóricos, livros e artigos que compartilha com seus alunos.

“Coordeno um projeto de extensão chamado *Cine-Cidadania*, no qual fazemos exibição semanal de filmes no museu da cidade, e depois realizamos uma roda de conversas sobre o filme apresentado. As sugestões da coluna [Comida na tela], do blog do Ideias na Mesa são sempre úteis para todo professor de EAN, assim como os materiais da Biblioteca. Vanille acredita que a socialização do conhecimento de alimentação e nutrição ainda é muito desafiadora nos dias atuais, “dominados pelo consumo de informações rápidas e descartáveis”, mas, reconhece em iniciativas como a rede virtual Ideias na Mesa, “importante ferramenta para difusão de informações seguras e de qualidade”.

Na avaliação da professora, graças ao esforço conjunto de profissionais que atuam com a EAN, têm sido contabilizados importantes avanços no âmbito das ações em escolas, unidades de saúde e na presença da EAN como estratégia fundamental para promoção da alimentação adequada e saudável. “A inserção da EAN nas políticas públicas de alimentação e nutrição foi fundamental para a superação de antigos obstáculos que limitavam sua importância como elemento fundamental para as ações de Segurança Alimentar e Nutricional”, afirma.



**IDEIAS  
na mesa**

## Experiências: retrato da EAN no Brasil

Um dos objetivos centrais das ações da Rede Ideias na Mesa é ampliar o registro e o intercâmbio de práticas e experiências de EAN no Brasil. No site Ideias na Mesa, elas são cadastradas pelos próprios usuários e podem ser acessadas pelos sistemas de busca geográfica ou categorizada; pelo tipo de atividade (oficina, aplicativo, roda de conversa, teatro ou visita de campo); por área (saúde, educação ou trabalho) e local (centro de referência em assistência social, escola ou espaço público). E também por temática ou pelo perfil do público envolvido, por exemplo, estudantes ou de uma determinada comunidade. Aqui, damos voz a algumas das dezenas de experiências em prática no país cujos protagonistas são os usuários da Rede Ideias na Mesa.

Conheça este rico acervo  
de experiências no portal  
[www.ideiasnamesa.unb.br](http://www.ideiasnamesa.unb.br)



### ● EAN

A Educação Alimentar e Nutricional é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa a promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). A prática da EAN deve fazer uso de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais, considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações e significados que compõem o comportamento alimentar.

Em 4 anos de  
Ideias na Mesa  
já contabilizamos

**226**

experiências  
realizadas em  
todo o território  
nacional

**9.365**

usuários cadastrados  
na nossa rede virtual

**8** edições da nossa  
revista publicadas



Alunos de municípios de Harmonia (RS) aprendem sobre as Plantas Alimentícias não Convencionais (Pancs)

Fotos cedidas pelo projeto

0 a 9 ANOS

## ◆ Pancs levam diversidade à alimentação em escolas do Rio Grande do Sul

**D**iversificar a alimentação das escolas e fazer que os alunos conheçam novos sabores, odores, sensações e imagens, enriquecendo a mente e o corpo. Movidos por essa ideia, estudantes do projeto de Estágio em Nutrição e Desenvolvimento Humano da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo (RS) levaram as Plantas Alimentícias não Convencionais (Panc) para a alimentação de três escolas do município de Harmonia, no Rio Grande do Sul. A experiência de introdução das Pancs na alimentação de escolares foi realizada com alunos do 3º ano (2014) e do 4º ano (2015), com idades entre 7 e 10 anos. Ao todo, 81 alunos participaram da atividade.

Ao longo de um ano foram desenvolvidas sete atividades, em três escolas. Na primeira atividade, foram apresentadas aos alunos diversas frutas e verduras inteiras, posteriormente, um aluno por vez foi vendado para experimentar cada uma e adivinhar o nome, enquanto os outros colegas pintavam desenhos de frutas e verduras.

Também foram realizadas atividades que apresentavam as Plantas Alimentícias não Convencio-

nais. Assim, diversas dessas plantas foram mostradas aos alunos e oferecidas a eles para degustação, junto a um folder explicativo sobre Panc. Eles puderam conhecer as seguintes Pancs: ora-pro-nóbis, maior-gomes, dente-de-leão, serralha, urtiga, azedinha, tanchagem, fisális, hibisco, capuchinha, calêndula, amor-perfeito e rosas.

O passo seguinte foi visitar um produtor local no Horto das Margaridas, em Harmonia (RS). Ali, a agricultora, proprietária do local, falou aos alunos sobre chás e plantas, assim como mostrou a eles o local e toda a plantação, incluindo a de Panc. No final da visita, os alunos receberam um lanche especial: pão de urtiga com geleia e chá de hibisco.

Outra etapa da experiência foi a realização de oficina de culinária utilizando as Panc. Os alunos prepararam pizza de ora-pro-nóbis, azedinha e capuchinha e suco de laranja, morango e ora-pro-nóbis. Os alunos também degustaram um bolo de laranja, fisális e capuchinha. Depois dessa etapa, cada aluno recebeu as receitas das três preparações. Os responsáveis pela experiência fizeram testes de aceitabilidade até encontrar receitas agradáveis às crianças e aos pais.

E a experiência não ficou por aí!

Os alunos ajudaram a criar uma horta de Panc nas escolas.

“Realizar essa experiência foi muito gratificante para mim, pois percebi a alegria e a curiosidade das crianças na descoberta de novos alimentos, as Plantas Alimentícias não Convencionais (Panc), que na verdade são alimentos negligenciados e que precisam ser resgatados. Fiquei muito feliz com a boa aceitação das preparações com essas plantas nas escolas, o que mostrou que a introdução das Pancs na alimentação escolar é possível e é de extrema importância para diversificar e enriquecer os cardápios escolares”, afirma Munique Hans, uma das integrantes do projeto.

“Por meio dessa experiência percebi que uma maneira de promover a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) aos alunos é ofertando alimentos de qualidade e diversificados, como as Pancs”, completa.

O maior desafio encontrado foi a falta de conhecimento das crianças e também dos professores em relação às Pancs, mas para superar isso



foram realizadas algumas atividades nas escolas para que as crianças pudessem conhecer e manipular essas plantas. Outro desafio foi a escassez de estudos brasileiros sobre Panc e a falta de informações nutricionais de algumas plantas.

◆ ◆ ◆ ◆  
**A introdução das Pancs na alimentação escolar é possível e permite diversificar os cardápios escolares**  
◆ ◆ ◆ ◆

O projeto mostrou que a introdução das Pancs na alimentação escolar é possível, e isso permite diversificar e enriquecer os cardápios escolares. Preparações com Pancs são coloridas e chamam a atenção das crianças. Na fase escolar é fundamental existir variabilidade nos cardápios e a conscientização sobre essa variedade deve ter origem nas escolas, criando-se, assim, uma nova postura quanto aos hábitos alimentares saudáveis e ao aproveitamento de plantas negligenciadas, que podem contribuir para a promoção da saúde. É preciso promover a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) aos alunos. Oferecer alimentação variada, de qualidade e em

quantidade suficiente com certeza é uma forma de garantir esse direito.







Grupo do "Abraço na Praça", de Tupi Paulista (SP), recebe orientações sobre informações nutricionais dos rótulos

Fotos cedidas pelo projeto

60 ANOS  
OU MAIS

## ◆ Aprendendo com os rótulos ◆ para não ser rotulado

A nutricionista Eliara Faustina de Souza, de Tupi Paulista, interior de São Paulo, tinha um trabalho de conclusão de curso pela frente. Ela cursava a formação de nutricionista da Rede-San, voltado para Educação Alimentar e Nutricional e resolveu unir o útil ao agradável, elaborando uma atividade que atendesse ao TCC e que possibilitasse transmitir conhecimentos essenciais para pessoas, na maioria idosos, sobre a importância de estar atento aos rótulos dos alimentos. “Essa atividade me mostrou o grande potencial que a Educação Alimentar e Nutricional tem para contribuir no bem-estar e nas escolhas alimentares mais saudáveis da população. Além disso, fez despertar a educadora em Saúde que estava dentro de mim, apesar de um tempo já atuando no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) de meu município”, afirma.

O objetivo da ação foi orientar e incentivar os frequentadores da Praça do Idoso, que fazem parte do grupo “O Abraço na Praça”, no Jardim Público de Tupi Paulista, a consultar e entender as informações nutricionais contidas nos rótulos dos alimentos antes de adquiri-los. Para isso, foram realizadas rodas de conversa e exercícios sobre o tema, verificando as dificuldades que esse público encontrava com relação às informações dos nutrientes.

A maior parte dos integrantes do grupo era composta de idosos do sexo feminino, totalizando cerca de 30 pessoas. Desse total, 24 toparam participar das atividades propostas.



No primeiro dia, os participantes foram divididos em pequenos grupos, em que foi feita explanação sobre alguns itens contidos na rotulagem de alimentos, como origem, prazo de validade, lista de ingredientes, conteúdo líquido, lote e tabela nutricional de acordo com as informações do Manual de Orientações ao Consumidor da Anvisa.

O trabalho foi iniciado com uma dinâmica que levava os frequentadores a se imaginar em um supermercado e a refletir sobre suas próprias ações naquele local. Após essa atividade, houve o pedido para que, no encontro seguinte, cada um trouxesse a embalagem de um alimento com o intuito de iniciar o estudo da rotulagem de alimentos. Por se tratar de uma praça, surgiram alguns contratempores durante a atividade, como ventania e chuva, mas, nada que desanimasse o trabalho.

Já no segundo encontro foram realizadas explicações mais aprofundadas sobre os itens presentes na Tabela Nutricional, como porção, porcentagem de valores diários (%VD), valores diários de referência de cada nutriente para o consumo e também a quantidade do alimento em gramas e em medida caseira. Para assimilar melhor as explicações, compartilhar dificuldades e alternativas, foram entregues exercícios. Além disso, durante as atividades, e em outros momentos, foram esclarecidas dúvidas quanto a essas informações, ha-

vendo troca de ideias sobre os assuntos entre todos, o que levou, também, a um aprendizado profissional muito importante.

No final das atividades, foi entregue aos participantes um folheto explicativo com as dúvidas frequentes dos consumidores e, como propostas de avaliação, foram formuladas algumas questões para conhecer a opinião de cada pessoa sobre o que foi apresentado, ou seja, se compreenderam as informações presentes nos rótulos, sendo capazes de utilizá-las; além disso, os participantes foram questionados sobre suas atitudes durante a compra dos alimentos no supermercado antes de as atividades serem desenvolvidas na praça. Como base para as ações, foi utilizado o Manual de Orientações aos Consumidores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para levar os participantes a refletir sobre o conteúdo dos alimentos e seus benefícios para a saúde e o bem-estar.

A ideia era que as idosas e adultas que frequentam a Praça do Idoso no Jardim Municipal possam ter atenção especial a respeito das informações contidas nos rótulos dos alimentos, levando-as a fazer escolhas saudáveis e seguras na compra dos alimentos. Das 24 pessoas que participaram da ação, nove mencionaram que, antes das atividades, não prestavam atenção a nenhuma informação dos rótulos, entretanto, a maioria

◆ ◆ ◆ ◆ ◆  
“Aprendi e passei a observar tudo antes de comprar, coisa que eu não fazia antes”  
◆ ◆ ◆ ◆ ◆

relatou que o que lhes chamava mais a atenção durante a compra dos alimentos era a data de validade e o preço dos alimentos: A. B., de 85 anos, disse: “Não prestava atenção nas informações, o que me chamava atenção era o preço e o tempo de validade. Agora, não é só o preço e a validade que me interessam, mas o valor e a qualidade do alimento...”. Sobre o aprendizado após as atividades, 14 pessoas afirmaram que passaram a observar informações nas embalagens que antes não observavam: M. E. L., de 51 anos, afirmou: “Agora aprendi e passei a observar

tudo antes de comprar, coisa que eu não fazia antes de estudar essas observações e as explicações da nutricionista”. Os participantes relataram que as atividades foram de suma importância para escolhas de alimentos mais saudáveis. A ação está alinhada com o conjunto de estratégias na saúde direcionadas à Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (Paas), abrange a educação alimentar e nutricional somada às estratégias de regulação de alimentos que envolvem rotulagem e informação, publicidade e melhoria do perfil nutricional dos alimentos.



Fotos cedidas pelo projeto

**TODAS  
AS  
IDADES**

Roda de conversa sobre os dez passos da alimentação saudável em São João do Piauí (PI)

## Nutrição no Teia de Aranha

Orientar a comunidade quanto à importância de uma alimentação saudável e incentivar escolhas alimentares mais adequadas por meio da transmissão de conhecimento. Esse é o objetivo do Projeto de Extensão “Teia de Aranha”, desenvolvido no Instituto Federal do Piauí – Campus São João do Piauí, que promoveu encontros para trabalhar o tema Nutrição na Comunidade Passagem Nova, zona rural de São João do Piauí, entre janeiro e junho de 2014. O grupo que planejou a experiência era multiprofissional, englobando áreas de Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Nutrição. Eles investigaram os hábitos alimentares das famílias da região. Campos de São João é uma comunidade que ficou ilhada após a construção de uma barragem. O acesso ao local é difícil, possível após 30 minutos de carro até a margem, e mais uma hora de barco. O local não possui os serviços de abastecimento de água nem energia elétrica.

*Alimentação Saudável – siga os dez passos*, foi o mote do trabalho, realizado com o público. Utilizaram-se figuras representativas da realidade alimentar da comunidade e, à medida que elas eram expostas, os participantes eram convidados a expressar suas opiniões sobre qual a relação da figura com a alimentação deles.

A utilização de uma linguagem simples estimulou a participação ativa dos integrantes da roda, que também responderam questionamentos sobre os pontos abordados. A troca de saberes é um ponto importante quando se trabalha com educação popular em saúde. O envolvimento da comunidade na ação e os comentários das pessoas sobre o tema indicaram que houve ganho de conhecimento e sensibilização sobre a importância dos hábitos alimentares saudáveis para uma boa saúde.



“A cada conversa desenvolvida percebíamos que embora as informações trocadas fossem consideradas simples e até rotineiras para profissionais de saúde, as discussões foram de fundamental importância para aquelas pessoas. Valorizar a alimentação regional delas e ensinar novas formas de agir, baseadas na realidade das famílias, trouxe àquelas pessoas a alegria de ter uma melhora na qualidade de vida, apesar das condições adversas. Os profissionais envolvidos puderam perceber e sentir o quanto a troca de saberes beneficia a todos”

**Livia Nunes, integrante da equipe do projeto Teia de Aranha**

Os materiais utilizados para os encontros foram figuras de alimentos e de hábitos alimentares ligadas à realidade da comunidade – como ilustrações de arroz e feijão, hortaliças e frutas regionais, saleiros, alimentos ultraprocessados, bebidas açucaradas – e ações de pessoas ingerindo água e fazendo caminhada. Cada figura estava relacionada aos princípios do “Guia Alimentar – como ter uma alimentação saudável”.

Percebeu-se no trabalho o quanto a comunidade admirou-se do fato de que a combinação arroz e feijão, presente na alimentação diária do brasileiro, contém nutrientes importantes para uma boa saúde. A anemia é uma deficiência presente na comunidade e que tem entre os fatores causadores o baixo consumo de alimentos ricos em ferro, em especial as carnes, em virtude da dificuldade na conservação, visto que na comunidade não há energia elétrica. Com isso em mente, explicou-se de maneira didática quais alimentos são indicados na prevenção e no combate à anemia, e apresentaram-se medidas práticas, como a combinação de alimentos ricos em vitamina

C e fontes de ferro de origem vegetal, além de evitar ingerir nas principais refeições alimentos que diminuem a disponibilidade do ferro, como caféina. Após a abordagem, foi distribuído a cada família um exemplar do *Guia Alimentar para a População Brasileira*, versão de bolso, contendo mais informações sobre como ter uma alimentação adequada.

**Após a abordagem, foi distribuído a cada família um exemplar do Guia Alimentar para a População Brasileira**

A troca de saberes é um ponto importante quando se trabalha com educação popular em saúde. O envolvimento da comunidade na ação e suas expressões sobre o assunto indicaram que houve ganho de conhecimento e sensibilização sobre a importância dos hábitos alimentares saudáveis para uma boa saúde. Entre os fatores que contribuíram para que a ação fosse bem-sucedida, destacam-se utilização de linguagem simples, estimulação da participação dos presentes, por meio da reflexão com as figuras e adaptação da temática à realidade alimentar da comunidade. As distâncias e o clima muito quente foram desafiadores, mas a receptividade da comunidade às ações educativas compensou todo o esforço!

## Panorama da EAN nas políticas públicas brasileiras

*O espaço da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) na agenda das políticas públicas brasileiras vem sendo ampliado a partir do conjunto de estratégias criadas para promover a alimentação saudável, elemento essencial para a realização do direito humano à alimentação adequada. A EAN está presente nos objetivos do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PlanSAN. o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, como uma das metas do PlanSAN, veio apoiar e orientar a prática no conjunto de iniciativas dos diversos setores.*

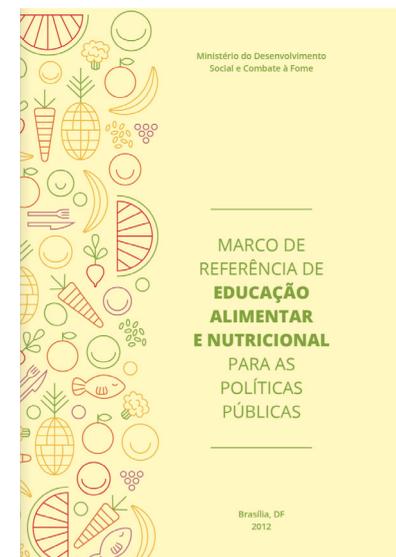
O marco e seus desdobramentos refletem a valorização da EAN nas políticas públicas. A EAN está presente nos planos nacionais I e II de SAN, e nas últimas duas edições do Plano Plurianual (PPA). Algumas frentes de ação, alinhadas com o Plano de SAN e o PPA, merecem destaque: a *articulação intersetorial e federativa no âmbito do Sisan*. Uma iniciativa importante foi a publicação do Pacto pela Alimentação Saudável (Decreto nº. 8.553, de 3/11/2015), que traz em um dos seus eixos o fomento das ações de EAN nos serviços de saúde, educação e assistência social; o apoio à formação profissional, que envolve o desenvolvimento de processos formativos, desenvolvimento de pesquisas, produção de material socioeducativo e intercâmbios.

A agenda de EAN ganhou espaço nos níveis federal e municipal. O MapaSAN 2015 trouxe informações sobre a consolidação dessa agenda na política local. As análises dos dados dos municípios acima de 200 mil habitantes mostram que há uma organização das ações de EAN enquanto ação pública nos setores da saúde, educação, assistência social e nos equipamentos públicos de SAN. Do total de pessoas ouvidas, 92,3% declararam realizar ações de EAN de maneira intersetorial e/ou multiprofissional. De maneira setorializada, 89,2% referiram integrá-las ao ambiente escolar; 80,2%, à atenção básica nos serviços de saúde e 78,4%, à rede socioassistencial. Importante ressaltar que, dos 99 municípios que relatam desenvolver ações no ambiente escolar, 87,9% deles afirmaram que estas se caracterizaram como elemento pedagógico de ensino-

-aprendizagem para alimentação saudável. Apesar dos avanços no nível local, sabemos que as ações de EAN precisam aumentar em número e qualidade, em uma perspectiva mais participativa e lúdica.

O enfrentamento das crescentes taxas de sobrepeso que são consequência da má alimentação é um desafio atual que envolve não somente questões relacionadas ao consumo alimentar, mas também toda a cadeia produtiva, incluindo produção, abastecimento e acesso a alimentos saudáveis. Entende-se a importância de aliar-se estratégias para criação de um contexto favorável à adoção de hábitos alimentares saudáveis, incluindo medidas de promoção e proteção da Alimentação Saudável, necessariamente com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias.

Neste contexto, os desafios da EAN vão além do fortalecimento da agenda pública de EAN, no sentido de valorizar as diferentes expressões da cultura alimentar, do fortalecimento de hábitos regionais, da redução do desperdício de alimentos e as dimensões relacionadas à sustentabilidade. É necessário ampliar e qualificar as estratégias de formação de profissionais que atuam em EAN, de forma que possam desenvolver cada vez mais ações de EAN contextualizadas, participativas e problematizadoras, visando a resultados eficazes e duradouros; e, também, a necessidade de fortalecimento de iniciativas de pesquisa e extensão em EAN considerando o desenvolvimento de estratégias e instrumentos, bem como o desenvolvimento de capacidades e avaliação de resultados.



*O Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas tem o objetivo de promover um campo comum de reflexão e orientação da prática, no conjunto de iniciativas de EAN que tenham origem, principalmente, na ação pública, e que contemple os diversos setores vinculados ao processo de produção, distribuição, abastecimento e consumo de alimentos.*

### MapaSAN

Realizado desde 2014, o MapaSAN é uma pesquisa realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário sobre a gestão da PNSAN e do Sisan, as ações de SAN e os equipamentos públicos de SAN em nível local de maneira a subsidiar o planejamento de políticas públicas locais.

### PARCERIAS IMPULSIONAM EAN NO PAÍS

O Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) estabeleceu parcerias com instituições e universidades que podem ser consideradas bons exemplos. A **Rede Virtual Ideias na Mesa**, fruto de parceria com o Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição da Universidade de Brasília (Opsan/UnB) é uma rede virtual de experiências em Educação Alimentar e Nutricional (EAN) do Brasil, com o objetivo de apoiar, difundir e estimular a prática em todo o país. A grande contribuição é a democratização do acesso a informações em EAN, favorecendo amplo compartilhamento de experiências, notícias, eventos, recursos didático-pedagógicos, como livros, vídeos e diversas publicações relacionadas ao tema.

Desde sua constituição, a Rede tem sido um instrumento importante de apoio à formação profissional. Até o momento são oferecidos na Rede três cursos a distância de cerca de 30 horas. As interações com os profissionais envolvidos com EAN na Rede têm sinalizado outros conteúdos necessários; um próximo curso refere-se a conteúdos de metodologias ativas. Esse é um importante exemplo de empenho no fortalecimento de espaços, presenciais e virtuais, para o intercâmbio de informações, trocas de saberes e articulação dos profissionais em redes locais, regionais, nacionais; mas também no fortalecimento da relação com estados e municípios, estimulando-os a incorporar ações de formação profissional em EAN a suas políticas de promoção da SAN, bem como no desenvolvimento de projetos conjuntos que possibilitem a elaboração de materiais que referendam a prática profissional na ação de SAN, articulando formação e estímulo a ações de fomento.

Nessa linha, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) o MDSA ofereceu um curso a distância com o objetivo qualificar a oferta de serviços públicos às famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família. Essa parceria favoreceu a formação em EAN de cerca de 1.080 profissionais da área de assistência social, educação e saúde, envolvidos com o Programa Bolsa Família.

Ao lado das Universidades Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), UERJ e UniRio, o MDSA também criou o Movimento *Comer pra Quê?*, com o objetivo de desenvolver estratégias educativas e de mobilização para a promoção de práticas alimentares adequadas entre o público jovem. Está sendo desenvolvido um conjunto de estratégias educativas e de mobilização





Livros com mensagem sobre alimentação saudável. Monitoramento do PNAE em Urutai (GO)

Foto cedida pelo projeto

### EAN NO AMBIENTE ESCOLAR

A introdução de mensagens sobre alimentação saudável nos livros didáticos foi uma importante ação realizada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), para incentivar a Alimentação Saudável no ambiente escolar. Mais de 63.507 livros foram distribuídos em 2016 para as séries iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Em 2017, a ação está prevista para ser implantada nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos), com a ampliação progressiva para o Ensino Médio e os demais segmentos. Paralelamente a esta ação, estão sendo enviados informativos regulares para todos os diretores das escolas contendo propostas de atividade para subsidiar os professores nas ações de EAN, utilizando a capa do livro didático como instrumento pedagógico.

No edital do PNLD para 2018, que prevê a seleção de obras didáticas para todos os componentes curriculares, também foi incorporada ao texto (no Anexo III dos Princípios e Critérios de Seleção) a recomendação de que os conteúdos das obras contemplem elementos que favoreçam a discussão do tema da alimentação

saudável, no contexto do Direito Humano a Alimentação Saudável e da Segurança Alimentar e Nutricional.

Estão também em processo de elaboração, para execução no início do ano de 2017, atividades de promoção da alimentação saudável e de ações de EAN voltadas especificamente para a Educação Infantil e para o Ensino Médio. A ideia é atingir todas as etapas da educação básica com alguma ação de EAN, envolvendo também, de forma direta ou indireta, a comunidade escolar.

Outro avanço importante é a agenda da EAN estar contemplada em todas as capacitações realizadas pelo FNDE e pelos parceiros, visando a sensibilização, a apropriação dos participantes sobre o tema e a troca de experiências. Na mesma linha, na Bienal do Livro 2016 (setembro/2016), foi incluído um estande do FNDE em formato de Creche do Proinfância, no qual foi distribuído o “Selo de qualidade na educação e na alimentação” para os estudantes que visitarem o espaço, além de um folder com a imagem da capa dos livros didáticos, contendo informações sobre a alimentação saudável.

Um dos grandes desafios relacionados à EAN tem sido a necessidade de incorporar suas ações na



Livros didáticos com os dez passos da alimentação saudável na quarta capa. Santo Amaro (BA)

Foto cedida pelo projeto

dinâmica curricular da escola. Nesse sentido, é fundamental incluir essas ações no Projeto Político-Pedagógico (PPP) das escolas, respeitando a realidade local e buscando a participação efetiva da comunidade escolar no processo de elaboração. Outro desafio é a articulação das ações EAN nas entidades executoras, com ações mais estruturantes e estratégicas, nas quais haja a sensibilização dos gestores sobre o tema e os sujeitos envolvidos tenham acesso a processos de educação permanente.

Uma saída é o investimento na formação continuada de atores, tanto presencial como pela Educação a Distância (EaD), assim como a elaboração e a divulgação de material didático e pedagógico para instrumentalizá-los. A boa notícia é que a Rede Brasileira de Alimentação e Nutrição do Escolar (Rebrae), um instrumento de apoio às pessoas interessadas e envolvidas com a alimentação escolar, será reativada em breve, disponibilizando informações sobre as ações de EAN e de Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvidas em escolas públicas brasileiras. Dessa forma, pretende-se discutir, monitorar e divulgar as ações de EAN no ambiente escolar.

Uma outra estratégia tem sido a realização de formações continuadas para os atores envolvidos com o PNAE, entre eles os nutricionistas, conselheiros de alimentação, gestores e os manipuladores de alimentos (merendeiros). Para isso, o FNDE está elaborando um curso específico de EaD sobre EAN para todos os atores, a ser realizado em breve. Ainda em fase de elaboração, temos a previsão de ações de EAN mais abrangentes e de larga escala no que se refere à capacitação de professores, diretores e coordenadores pedagógicos.

Um bom exemplo a ser replicado é a inclusão de ações de EAN nos PPPs e o comprometimento dos gestores locais na implementação e na execução dessas ações. Alguns municípios e estados incluíram ações de promoção da saúde em seus currículos e trabalham de forma interdisciplinar, por meio de projetos envolvendo a comunidade escolar. O cultivo de hortas escolares pedagógicas pode envolver vários profissionais, mobilizando também a escola e a comunidade, de forma a contribuir para aperfeiçoar o processo educacional dos alunos, promovendo a educação alimentar e nutricional de forma transdisciplinar e multiprofissional.



## Para conhecer mais sobre EAN

### O QUE LER

#### > Manual de Metodologias Participativas:

um resumo de metodologias participativas que foi produzido a partir da investigação da ação participativa e dos enfoques e técnicas mais utilizados nos últimos anos. [issuu.com/hansgutierrez/docs/manual\\_2010](http://issuu.com/hansgutierrez/docs/manual_2010)

> **Mission: Explore Food:** Mission Explore é um projeto inovador que ajuda as pessoas a explorar e ver o mundo de novas maneiras. "Mission: Explore Food" é o livro mais recente de uma série de livros e sites premiados. O livro está disponível para a compra mas apenas em inglês. [thegeographycollective.wordpress.com/missionexplore/missionexplorefood/](http://thegeographycollective.wordpress.com/missionexplore/missionexplorefood/)

> **Livros de Educação Alimentar e Nutricional para ensino médio e fundamental:** material para ser utilizado em atividades de EAN com alunos do ensino médio e fundamental. São 3 livros, cada um tem foco em um membro da comunidade escolar. A merendeira ganha centralidade, visto que os volumes são narrados por alguma cozinheira já conhecida pela literatura. Experiência "promoção da alimentação adequada e saudável nas escolas pela via da literatura" no site [www.ideiasnamesa.unb.br](http://www.ideiasnamesa.unb.br)

> **Instrutivo – Metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica:** material desenvolvido com o objetivo de apoiar o planejamento e o desenvolvimento de ações coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável no Sistema Único de Saúde (SUS), em especial na Atenção Básica. Acesso pelo site <http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes>

> **Desmistificando Dúvidas sobre Alimentação e Nutrição – Material de Apoio para Profissionais de Saúde:** esta publicação pretende orientar e subsidiar a prática dos profissionais de saúde, assim como ampliar a autonomia das pessoas, famílias e comunidades, facilitando o acesso a conhecimentos sobre alimentação e nutrição e possibilitando que reflitam de forma crítica sobre hábitos e práticas não promotoras de saúde.

Acesso pela área Biblioteca do site <http://dab.saude.gov.br>

> **Livro: Na cozinha com as frutas, legumes e verduras:** por meio de informações úteis sobre diversos alimentos brasileiros e sobre como diversificar seu uso no dia a dia, o livro apoia e estimula práticas alimentares adequadas e saudáveis no âmbito individual e coletivo, além de qualificar as ações de educação alimentar e nutricional desenvolvidas nos serviços de saúde. Acesso pela área Biblioteca do site <http://dab.saude.gov.br>

> **Pedagogia da autonomia:** livro do educador brasileiro Paulo Freire, apresenta propostas de práticas pedagógicas necessárias à educação como forma de construir a autonomia dos educandos, valorizando e respeitando sua cultura e seu acervo de conhecimentos empíricos junto à sua individualidade. Editora Paz e Terra, Edição 53, 2016, 144 págs. R\$16,90

A Revista **Ideias na Mesa** é uma publicação periódica resultado da parceria entre o Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição da Universidade de Brasília (Opsan/UnB) e a Coordenação Geral de Educação Alimentar e Nutricional da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (CGEAN/Sesan/MDS). Sua distribuição é gratuita.

◆ Conselho editorial  
◆ Elisabetta Recine e Janine Coutinho  
◆ Redação e edição  
◆ Conchita Rocha (Reg.DRT 4609/87)  
◆ Colaboradores  
◆ Ana Maria Maya, Isadora Dias,  
◆ Máina Pereira, Marina Morais,  
◆ Nathália Bandeira e Rafael Rioja

◆ Revisão  
◆ Joira Furquim  
◆ Projeto gráfico, diagramação e fotografia  
◆ Estúdio Marujo  
◆ Contatos  
◆ Rede Virtual: [www.ideiasnamesa.unb.br](http://www.ideiasnamesa.unb.br)  
◆ E-mail: [ideiasnamesa@unb.br](mailto:ideiasnamesa@unb.br)

### O QUE ACESSAR

> **Cursos Ideias na Mesa:** confira alguns cursos da nossa rede virtual e aguarde o lançamento de dois novos cursos sobre Metodologias Participativas e Desenvolvimento de Jogos para EAN até novembro de 2016.

[www.ideiasnamesa.unb.br/biblioteca/cursos](http://www.ideiasnamesa.unb.br/biblioteca/cursos)

> **Curso RedeNutri: "Guia Alimentar para a População Brasileira: novos princípios e recomendações":** o curso tem como objetivo contribuir para a divulgação do Guia Alimentar para a População Brasileira e para compreensão de seus objetivos e recomendações.

Acesso pela área de cursos do site <http://ecos-redenutri.bvs.br>

> **Instituto Paulo Freire (IPF):** site com materiais diversos de Paulo Freire, que desejava reunir pessoas e instituições que, movidas pelos sonhos de uma educação humanizadora e transformadora, pudessem aprofundar suas reflexões, melhorar suas práticas e se fortalecer na luta pela construção de "um outro mundo possível". [www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org)

> **Material de Apoio Metodológico do site DH Facilitadores:** site em espanhol de uma organização que se dedica a fornecer capacitação e material destinados à formação de facilitadores para atividades que envolvem processos participativos. [www.dh-facilitadores.org](http://www.dh-facilitadores.org)

> **Instituto Rubem Alves:** site que divulga o trabalho de Rubem Alves, um dos educadores mais célebres no Brasil e no exterior. No acrevo do site podem ser encontradas obras que inspiram o "educar". [www.institutorubemalves.org.br](http://www.institutorubemalves.org.br)

### O QUE ASSISTIR

> **[3 anos de Ideias] Marco de Educação Alimentar e Nutricional (EAN):** animação que apresenta o conteúdo dos nove princípios do Marco em uma linguagem clara, objetiva e bonita. Ele permite uma introdução a esse conteúdo com uma linguagem amigável para as pessoas refletirem sobre sua prática.

[www.youtube.com/watch?v=E899xC32MWk](http://www.youtube.com/watch?v=E899xC32MWk)

> **Educação à Mesa – Brava Gente Brasileira:** programa que aborda iniciativas de dois estados brasileiros, sobre a boa alimentação. São eles, a Cozinha Comunitária Sertaneja em Minas Gerais e o Instituto Estadual de Educação, em Florianópolis.

[www.youtube.com/watch?v=3r8kzOMH-dA](http://www.youtube.com/watch?v=3r8kzOMH-dA)

> **A mulher e as dimensões do "espaço social alimentar":** vídeo com o objetivo de apresentar o processo de ensino-aprendizagem e as repercussões da ação de Educação Alimentar e Nutricional desenvolvida com dois grupos de mulheres residentes do Distrito Federal.

[www.youtube.com/watch?v=5oQvnpZNIJQ](http://www.youtube.com/watch?v=5oQvnpZNIJQ)

> **Guia traz dez novas regras para uma alimentação saudável:** animação que apresenta os 10 passos para uma alimentação saudável, de acordo com o Guia Alimentar para a população brasileira. Comer alimentos frescos, cozinhar sua própria comida e fazer suas refeições em companhia de amigos estão entre as dez novas regras para uma alimentação saudável.

[www.youtube.com/watch?v=rDQv4IJMhTQ](http://www.youtube.com/watch?v=rDQv4IJMhTQ)

> **Série Saberes e Sabores da Colônia:** série que apresenta alguns dos resultados da agenda de pesquisa Saberes e Sabores da Colônia, conduzida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Cultura (GEPAC), em parceria com o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Produção em Antropologia da Imagem e do Som (LEPPAIS) e o Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais (LEAA), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com apoio do CNPq e da Fapergs.

[www.vimeo.com/leppais](http://www.vimeo.com/leppais)



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
E AGRÁRIO

